

064

ESCALA ENRICH PARA CASAIS: ADAPTAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA. *Elisa P. Seminotti, Liara L. Kruger, Blanca G. Werlang* (Faculdade de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

A avaliação dos relacionamentos interpessoais tem sido alvo de interesse de terapeutas e pesquisadores que buscam uma ferramenta de diagnóstico que tenha fidedignidade, validade para estudos empíricos e aplicação clínica, dentro de uma perspectiva multidimensional. A Escala ENRICH para Casais – *Evaluating & Nurturing Relationship Issue, Communication Happiness* - projetada por David Olson (EUA), tem sido alvo de máximo interesse de pesquisadores que se dedicam a investigação do relacionamento de casais. O presente estudo descreve os procedimentos para adaptação desta escala para uso em nosso meio, em três etapas: tradução do conteúdo, julgamento da tradução por pessoas com domínio dos dois idiomas e aplicação do instrumento. A Escala Enrich para Casais, versão em português, foi empiricamente testada (n=86 indivíduos) com relação a fidedignidade através da estabilidade temporal e consistência interna. O Método

de Teste-reteste, com intervalo de aproximadamente quatro semanas, foi utilizado com uma amostra de 68 indivíduos. Os dados foram analisados de acordo com procedimento estatístico SPSS. A consistência interna do instrumento foi medida através do coeficiente Alfa de Cronbach (Teste 0,9322 e Reteste 0,9605) e a estabilidade temporal através do Teste t-student (- 0,688 com $p>0,05$) apresentando resultados satisfatórios. Os testes de fidedignidade realizados indicaram que o instrumento utilizado neste estudo possui confiabilidade aceitável, estando em consonância com numerosos trabalhos realizados com a Escala Enrich para Casais em outras localidades. (BIC-PUC).